



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2021/1
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7806	Suinocultura e Avicultura	72 h	Quarta-feiras 8:20 – 11:50h
		T 72h	
		P 0h	
		E 0h	

Professor Responsável: Aline Félix Schneider Bedin

II. REQUISITOS:

BSU7115 Nutrição Animal

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária, 555 Agronomia

IV. EMENTA

Importância e estatísticas da criação de suínos. Perspectivas na suinocultura mundial. Raças e linhagens suínas. Instalações, equipamentos, manejo, sanidade, profilaxia em suinocultura. Manejo zootécnico de suínos. Manejo reprodutivo de suínos. Manejo de dejetos e carcaças na suinocultura. Situação e perspectivas da avicultura de corte e postura no Brasil e no mundo. O frango de corte moderno, sua formação, características das linhagens, sistemas de produção, desempenho, manejo e características das suas carcaças. As poedeiras comerciais modernas em seus aspectos de formação, evolução genética, produção, desempenho e características das granjas e seu manejo. Produção de pintos comerciais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Apresentar os conceitos gerais relacionados à produção de aves e suínos. Abordar técnicas adequadas à criação de aves e suínos. Desenvolver a capacidade de avaliação crítica de sistemas de produção avícola e suinícola e das técnicas de manejo e criação empregadas, possibilitando a formação adequada para o exercício da profissão.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos gerais da avicultura no Brasil e no mundo. Importância socioeconômica. Perspectivas.
2. Raças, linhagens e programas de melhoramento genético.
3. Instalações e equipamento utilizados na avicultura.
4. Produção de frangos de corte. Aspectos gerais da produção e manejo. Manejo da produção de frangos de corte e instalações. Características das linhagens e índices produtivos.
5. Produção de matrizes e incubação
6. Produção de aves de postura. Aspectos gerais e características das granjas. Raças, evolução genética e manejo de aves de postura. Índices produtivos e desempenho em sistemas de produção de aves de postura.
7. Biosseguridade e biossegurança na produção avícola.
8. Importância e caracterização da suinocultura. Cadeia produtiva de suínos. Situação da suinocultura no Brasil e no mundo. Perspectivas.
9. Raças e seleção. Principais características. Cruzamentos, mestiços e heterose. Programas melhoramento genético.
10. Manejo aplicado à reprodução. Manejo de fêmeas.
11. Manejos aplicados à maternidade. Cuidados com as fêmeas e com os recém-nascidos.
12. Manejos aplicados à creche.
13. Manejos aplicados à recria e terminação.
14. Manejo sanitário.
15. Planejamento da produção. Índices zootécnicos.
16. Biosseguridade e biossegurança na produção de suínos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono):

72 horas

Carga horária presencial

00 horas

1. Procedimento metodológico

Sistema híbrido, com aulas síncronas e assíncronas. Aulas síncronas poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades e discussões.

Aulas síncronas terão material gravado ou material de suporte disponibilizado posteriormente à respectiva aula.

2. Estratégias metodológicas

Síncronas:

Aulas síncronas expositivas e dialogadas;

Assíncronas:

Vídeo aula com explanação de conteúdos;

Estudo de textos e artigos científicos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via *Moodle*);

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via *Moodle*, com prazo pré-determinado para execução da atividade);

Poderão ser utilizadas as metodologias de ensino "Sala de aula invertida" e "Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)"

Podcasts

3. Aulas práticas

A disciplina não apresenta carga horária prática.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, *podcasts*, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Google meet - onde serão realizadas as aulas síncronas. Os links para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no *Moodle*.
Socrative – pelo qual poderão ser realizados quiz durante as aulas síncronas.

Observação: de acordo com o andamento do semestre outras plataformas digitais poderão ser utilizadas. Qualquer alteração será postada no *Moodle* com antecedência.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante a presença do acadêmico nas aulas síncronas ou cumprimento das atividades assíncronas. Acadêmicos que não puderem comparecer as aulas síncronas deverão informar a professora semanalmente e solicitar o cômputo da frequência através de atividade assíncrona.

6. Suporte tecnológico

Computador ou *tablet* ou *smartphone*

7. Recuperação

Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via *moodle*.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse da professora será realizado via *Google meet*, em horários semanais pré-determinados que serão definidos com a turma no primeiro dia de aula. Caso não possa comparecer ao horário de atendimento pré-determinado, entre em contato pelo e-mail aline.f.schneider@ufsc.br, para agendamento de novo horário.

Monitoria da disciplina

O atendimento será realizado via *Google meet*, em horários semanais pré-determinados, que serão divulgados no primeiro dia de aula.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ Avaliações parciais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Serão realizadas três avaliações teóricas e estudos dirigidos (questionários), conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 25%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 25%

Prova teórica 3 (P3) – peso de 30%

Estudos dirigidos (ED) – peso 20%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{AP} = (P1 \times 0,25) + (P2 \times 0,25) + (P3 \times 0,30) + (ED \times 0,20)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF} = (\mathbf{AP} + \mathbf{REC})/2$$

- ✓ As avaliações serão assíncronas, com 24 horas de disponibilização da atividade, via *Moodle*. O início da prova será sempre no horário da aula.
- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	16/06 Síncrona	Apresentação da disciplina, plano de ensino, cronograma de aulas e avaliações. Evolução e importância da avicultura no Brasil e no mundo.
Aula 2	23/06 Híbrida	Melhoramento genético, raças e linhagens comerciais (corte e postura). Frango de corte – parte 1. Estudo dirigido 1
Aula 3	30/06 Síncrona	Frango de corte - cálculos de produção. Frango de corte – Instalações, equipamentos, manejo inicial, crescimento e pré-abate.
Aula 4	07/07 Híbrida	Frango de corte - Manejo no estresse térmico. Programas de luz. Limpeza e desinfecção dos aviários. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor das aves. Estudo dirigido 2
Aula 5	14/07 Aula síncrona Avaliação assíncrona	Poedeiras comerciais – instalações. 1ª Avaliação (P1)
Aula 6	21/07 Síncrona	Poedeiras comerciais – manejo nas fases inicial e crescimento. Fase de produção de poedeiras comerciais. Muda induzida. Programas de luz.
Aula 7	28/07 Híbrida	Matrizes - Instalações, equipamentos, manejo nas fases de cria, recria e produção. Estudo dirigido 3
Aula 8	04/08 Síncrona	Manejo de ovos férteis e incubação. Situação da suinocultura no Brasil e no mundo. Perspectivas.
Aula 9	11/08 Híbrida	Programas de melhoramento genético, raças e linhagens. Características a serem avaliadas. Sistemas de produção, instalações e equipamentos para criação de suínos. Estudo dirigido 4
Aula 10	18/08 Aula síncrona Avaliação assíncrona	Planejamento de produção de suínos. 2ª Avaliação (P2)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aula 11	25/08 Síncrona	Cálculos de dimensionamento de produção de suínos. Reprodução dos suínos - particularidades do sistema reprodutor dos suínos, manejos aplicados à reprodução.
Aula 12	01/09 Híbrida	Maternidade e lactação. Manejo de leitões do nascimento ao desmame. Manejos aplicados à creche dos suínos. Estudo dirigido 5
Aula 13	08/09 Síncrona	Manejos aplicados às fases de crescimento e terminação. Imunocastração.
Aula 14	15/09 Híbrida	Manejo de dejetos de suínos. Biosseguridade na produção de aves e suínos. Estudo dirigido 6
Aula 15	22/09 Assíncrona	3ª Avaliação (P3)
Aula 16	29/09 Assíncrona	Recuperação (REC)

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.
Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.
Observação₃: Atividades síncronas serão sempre no horário oficial da disciplina.
Observação₄: Avaliações serão assíncronas, com 24 horas de disponibilização e duração determinada.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GONZALES, E. Produção de Frangos de Corte. 2. ed. Editora: FACTA, 2014.

MACARI, M.; MENDES, A. A. Manejo de matrizes de Corte. 2. ed. Editora: FACTA, 2005.
SOBESTIANSKY, J. Suinocultura Intensiva. Embrapa, 2008.

Bibliografia complementar

COTTA, T. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

FEDALTO, L. M.; SOARES, P. Produção de suíno light: mais carne, menos gordura. Viçosa: CPT, 2010.

SEGANFREDO, M. A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília: Embrapa, 2007.

STERZELECKI, R. J.; SOARES, P. Criação de suínos em camas sobrepostas. Viçosa: CPT, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia digital

ABCS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos: teoria e prática**. Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em:
http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_blog_reduce.pdf

ABCS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. **Mapeamento da Suinocultura Brasileira**. Brasília, DF, 2016. 376p. Disponível em:
http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Mapeamento_COMPLETO_blog.pdf

ABPA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Relatório anual 2020**. São Paulo, SP, 2020. 160p. Disponível em:
https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2020/05/abpa_relatorio_anual_2020_portugues_web.pdf

EMBRAPA SUÍNOS E AVES – **Publicações diversas**. Disponível em:
<https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/publicacoes>

MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Publicações diversas** (guias, folders e cartilhas). Disponível em:
https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/publicacoes-bem-estar-animal?b_start:int=0

PERIÓDICOS CAPES - Para busca de artigos científicos, utilizando o VPN UFSC. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

Outros materiais como artigos, textos, apostilas sobre temas específicos poderão ser disponibilizados pela professora, via *moodle*.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Prof.^a Dr.^a Aline Félix Schneider Bedin